

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE6)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE6)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	10230	4,9	21,2
Dengue	154629	74,4	25,5
Total	164859	79,4	25,2

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 3 e 6 de 2026.

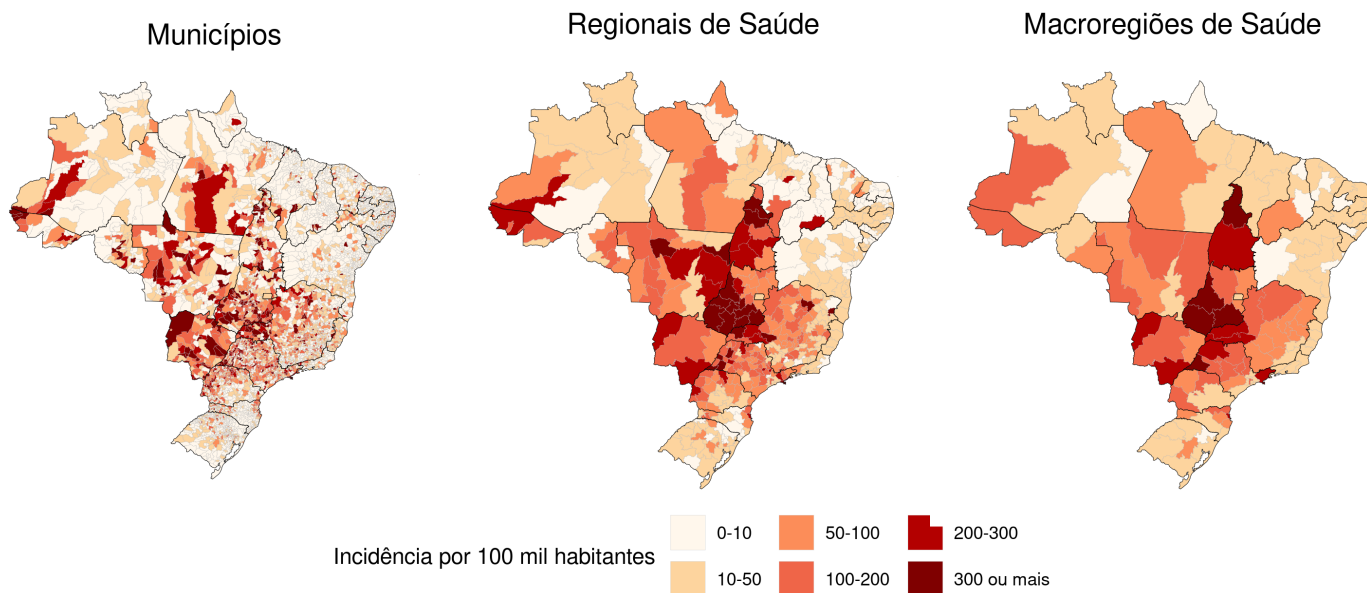


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 3 - 6 de 2026

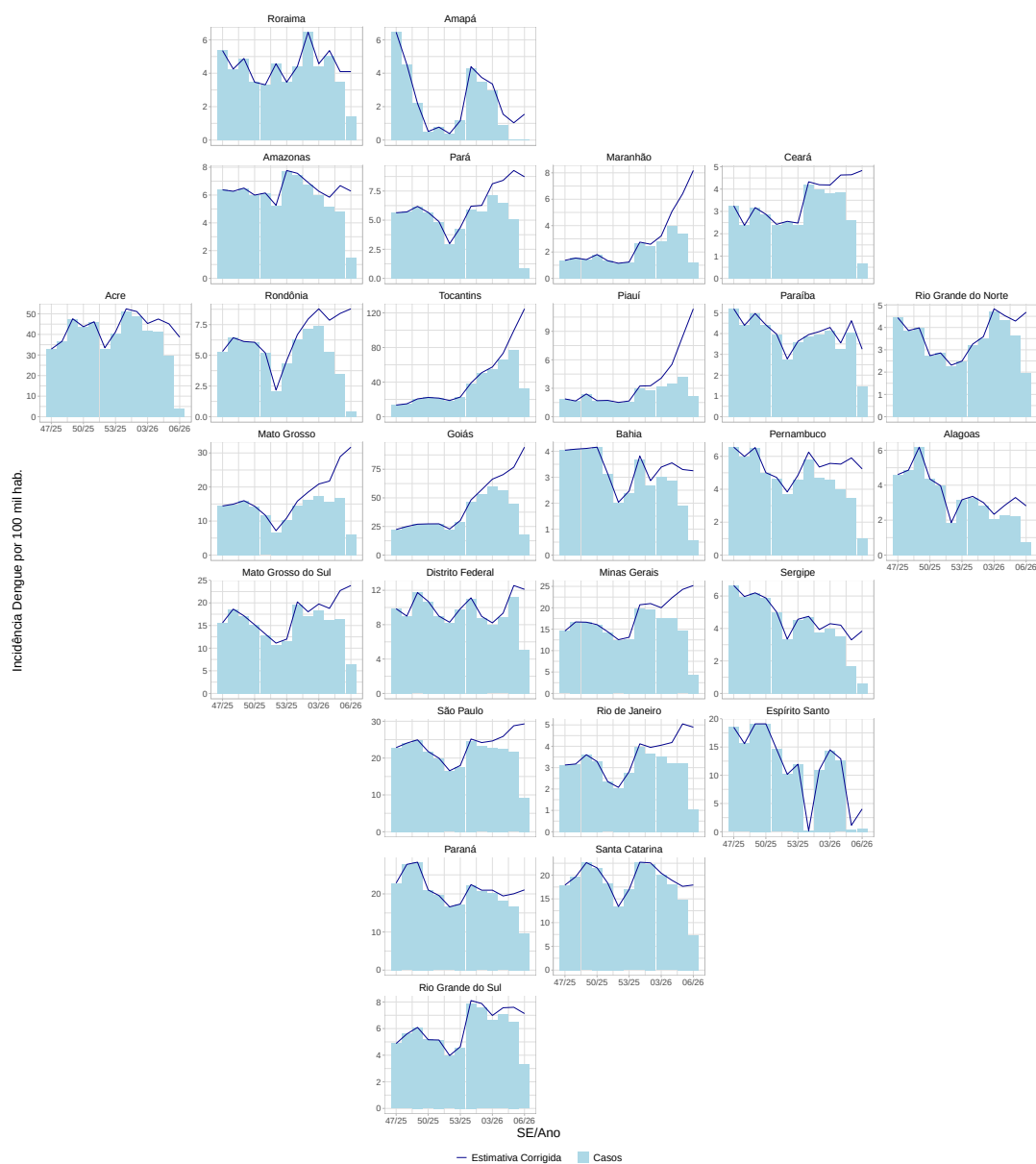


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

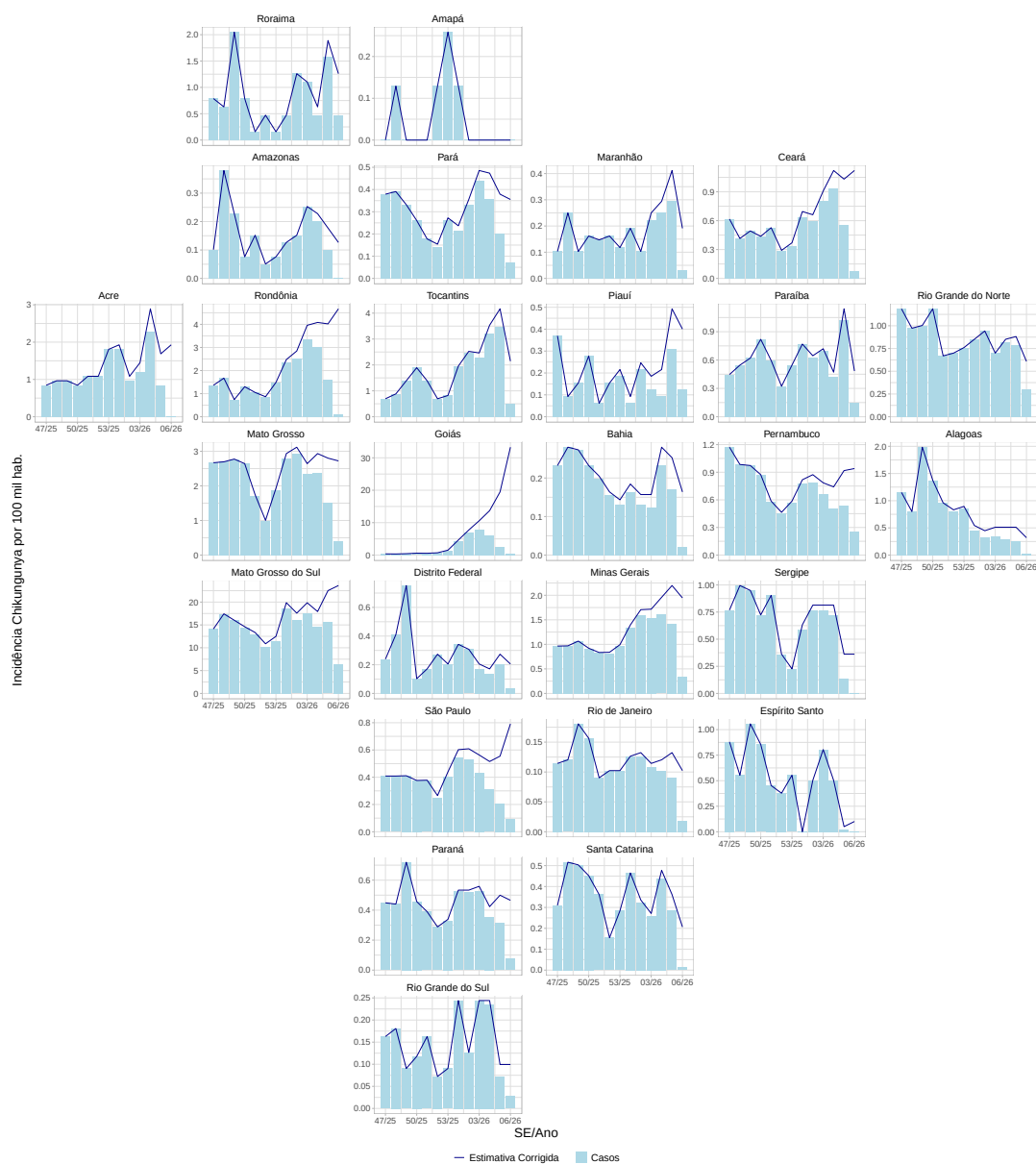


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

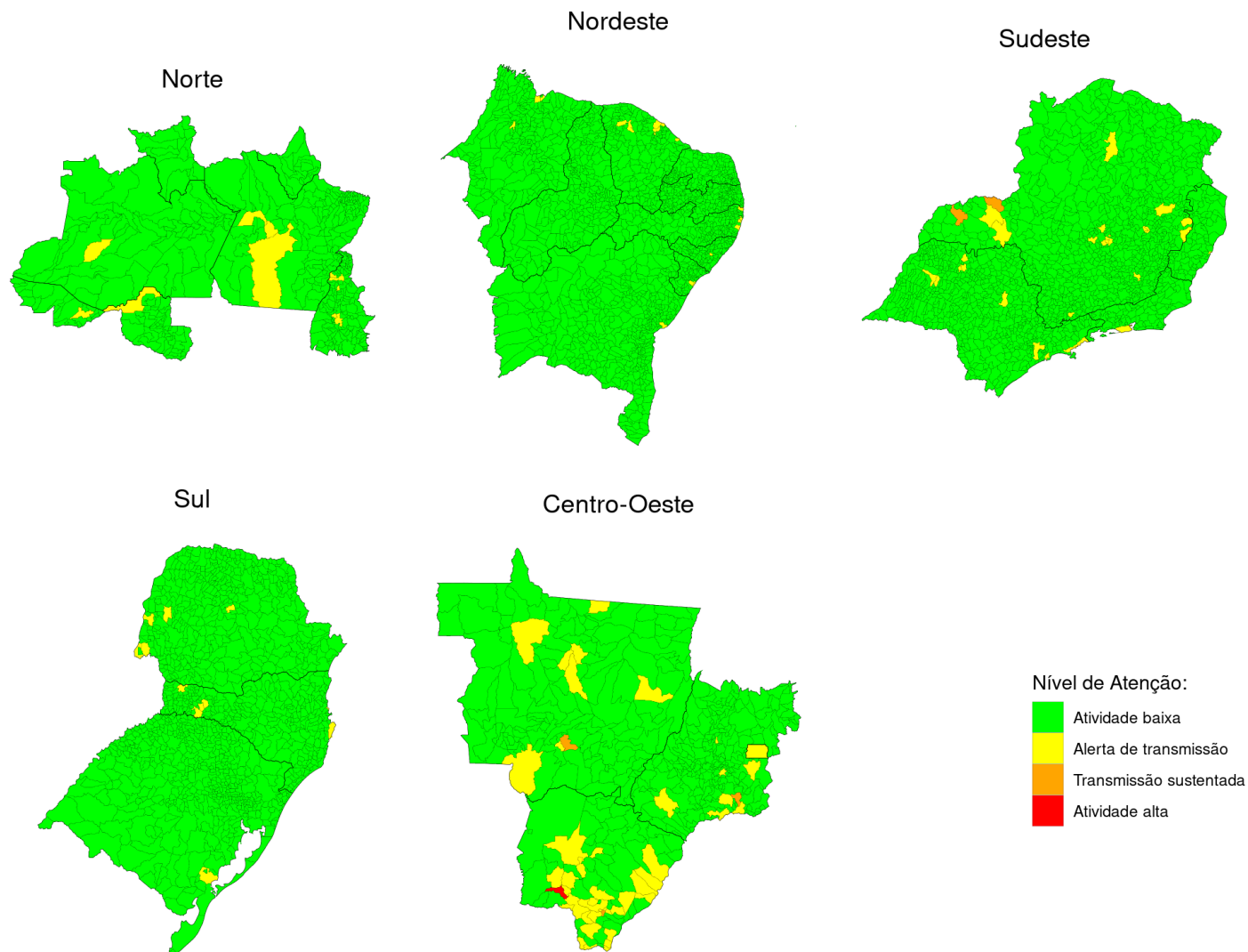


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 6 de 2026

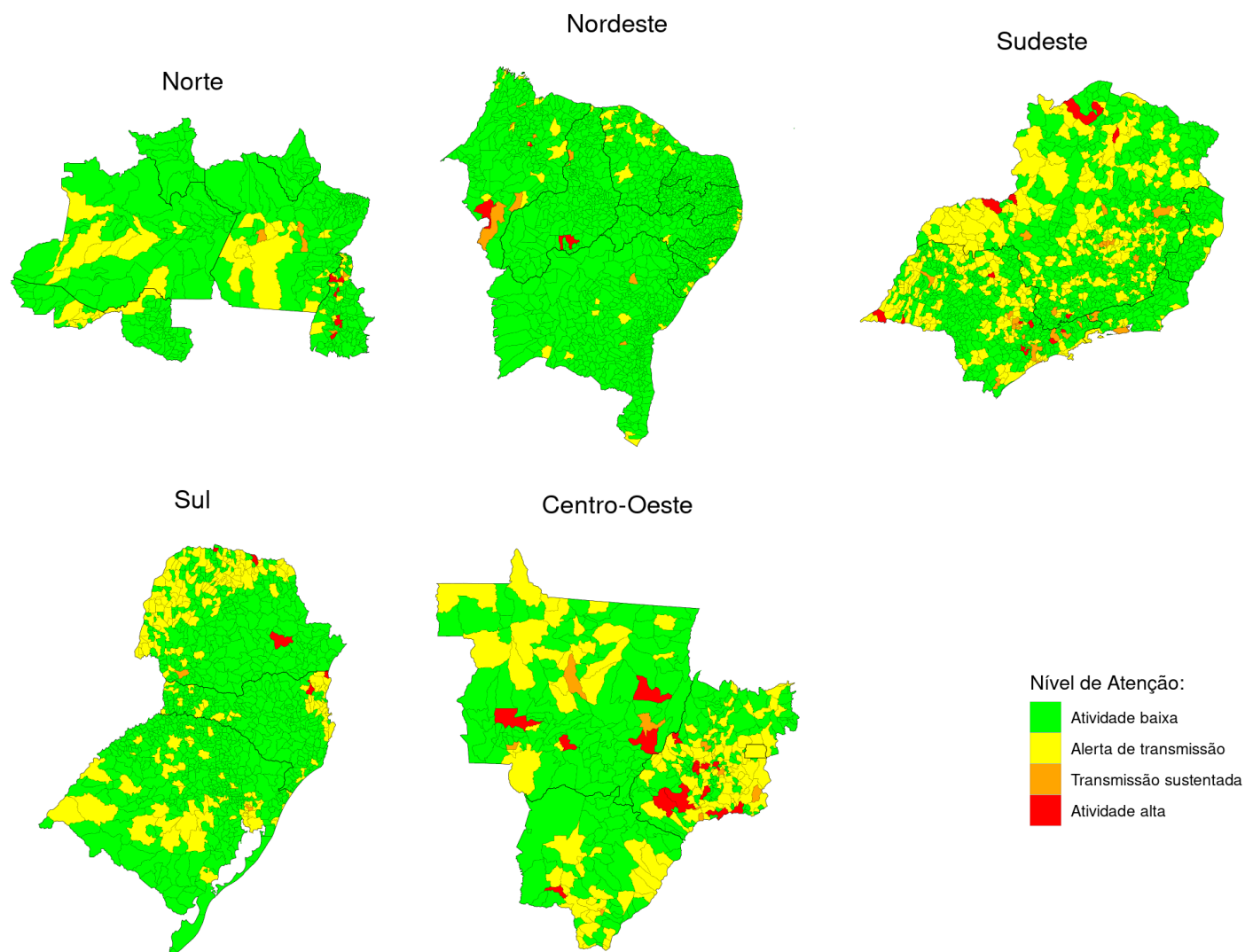


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 6 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 6 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Jardim	MS	26214	Campo Grande	41	112	427	média
Dengue							
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	179	608	326	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	30	507	445	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	58	480	459	média
Santa Fé do Araguaia	TO	7919	Médio Norte Araguaia	20	426	5379	média
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	136	328	153	média
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	185	298	119	média
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	13	173	25	baixa
Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	26	138	114	média
São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	49	111	334	média
Jardim	MS	26214	Campo Grande	42	110	420	média
Canarana	MT	25907	Médio Araguaia	48	107	413	média
Colinas do Tocantins	TO	33967	Cerrado Tocantins Araguaia	32	102	300	média
Jurema	PI	4426	Serra da Capivara	16	98	2214	média
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	16	92	129	média
Itaporã do Tocantins	TO	2407	Cerrado Tocantins Araguaia	29	90	3739	média
Anicuns	GO	19762	Central	35	83	420	média
Firminópolis	GO	9904	Oeste II	22	78	788	média
Pedreiras	MA	36980	Pedreiras	14	75	203	média
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	13	74	190	média
Pitangueiras	SP	33731	Horizonte Verde	16	71	210	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Corumbáiba	GO	8739	Estrada de Ferro	36	85	973	média
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	8	75	19	baixa
Capitão Enéas	MG	14633	Francisco Sá	23	74	506	média
Tangará da Serra	MT	100784	Médio Norte Matogrossense	24	74	73	baixa
Teodoro Sampaio	SP	22217	Pontal do Paranapanema	34	74	333	média
Inhumas	GO	53315	Central	17	68	128	média
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	34	68	35	média
Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	26	66	94	baixa
Cotia	SP	289622	Mananciais	22	54	19	baixa
Januária	MG	65279	Januária	14	45	69	média
São Roque	SP	85848	Sorocaba	14	37	43	baixa
Cosmópolis	SP	59715	Região Metropolitana de Campinas	7	28	47	média
Itajubá	MG	90776	Itajubá	0	22	24	média
Narandiba	SP	5703	Alta Sorocabana	11	19	333	média
Itapoá	SC	30731	Nordeste	2	13	42	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	7	2241	2397	média
	Ituiutaba	MG	97409	Ituiutaba	4	120	123	média
	Vicentina	MS	6264	Dourados	6	52	830	média
	Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	21	40	33	média
	Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	0	33	5	baixa
Dengue								
	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1327	4076	33	média
	Goiânia	GO	1414483	Central	457	1760	124	média
	Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	47	846	35	média
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	390	573	79	média
	Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	155	416	6	média
	Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	15	258	106	média
	Araxá	MG	116561	Araxá	0	240	205	baixa
	Limeira	SP	305169	Limeira	61	223	73	média
	Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	34	209	67	média
	Barueri	SP	342613	Rota dos Bandeirantes	12	180	53	média
	Teresina	PI	868523	Entre Rios	31	179	21	baixa
	Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	160	136	média
	Trizidela do Vale	MA	22438	Pedreiras	0	146	648	média
	Maranguape	CE	93155	Maracanaú	0	140	150	média
	Resende	RJ	128460	Médio Paraíba	0	112	87	baixa
	Rio Claro	SP	206950	Rio Claro	2	104	50	média
	Santa Bárbara d'Oeste	SP	183447	Região Metropolitana de Campinas	34	96	52	média
	Ipatinga	MG	211094	Ipatinga	3	94	45	média
	Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	0	87	30	média
	Lafaiete Coutinho	BA	4044	Jequié	7	76	1879	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.